



ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES DIABÉTICOS COM HEMOGLOBINA GLICADA ALTERADA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE

Luis Fernando Gualdezi
Christiane Brey
Louise Aracema Scussiato
Ana Paula Dezoti
Thays Floris Rosa

Resumo

A hemoglobina glicada (HbA1c) é a junção da glicose com a hemoglobina, presente no sangue. O produto dessa junção é a glicação, que perdura durante a vida útil da hemoglobina, aproximadamente 120 dias. O exame de hemoglobina glicada é utilizado para dosar a quantidade de glicose no sangue nos últimos 3 meses, e é utilizado no controle e diagnóstico de Diabetes Mellitus. A alteração da Hemoglobina glicada indica o aumento de glicose na corrente sanguínea, levando a formação da hemoglobina glicada. Atualmente, os níveis aceitáveis de hemoglobina glicada variam entre 4% à 7%, sendo entre 4% e 6% controlada; entre 6% e 7% parcialmente controlada e maior que 7% mal controlada, devendo-se fazer investigação das causas. Este estudo justifica-se pela quantidade de usuários de uma unidade de saúde (US) que possuem níveis de hemoglobina glicada acima de 7%. Os dados foram levantados durante a disciplina de Estágio supervisionado II do 8º período do curso de enfermagem. Como método de planejamento e desenvolvimento do projeto, foi utilizado o 6W3H, estabelecendo metas, planejamento e prazos. O Objetivo é acompanhar os usuários que apresentam elevação da hemoglobina glicada através da Consulta de Enfermagem e inserir os usuários em grupos de apoio da respectiva US. Durante os meses de agosto a novembro será realizada educação em saúde com os usuários. Esses encontros acontecerão na unidade de saúde, onde serão abordados temas relativos a saúde e bem-estar, autocuidado, hábitos de vida e alimentação. Na fase inicial de investigação, foram encontrados 232 usuários que apresentam Diabetes Mellitus, sendo desses 155 usuários ativos e 77 usuários inativos no sistema. Desse total, foi identificado 52 usuários que apresentam alteração de HbA1c acima do recomendado. Os resultados serão apresentados em momento posterior, devido ao estudo estar em andamento. Considerando a evolução clínica do quadro, a Diabetes Mellitus pode ser um importante fator de agravamento das comorbidades, estando relacionado às doenças cardiovasculares e cerebrovasculares. Manter os níveis glicêmicos estáveis é uma das principais preocupações relacionadas à doença. Sendo assim, o enfermeiro em seu processo de trabalho deve compreender o processo de saúde-doença dos portadores de diabetes, bem como ter uma visão abrangente da situação socioeconômica do usuário, sendo este um importante fator no desenvolvimento de possíveis complicações. O profissional Enfermeiro deve atentar e atender esse grupo em suas diversas complexidades, garantindo informação de qualidade no apoio à prevenção de doenças e na promoção do bem-estar.

Palavras-chave: diabetes mellitus; saúde pública; hemoglobina a glicada; enfermagem de atenção primária.